

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM de 2025.

No dia 23 de janeiro de 2025 reuniram-se, às 14h20min, presencialmente, na sede do IPREM, os membros do Comitê de Investimento, André Albuquerque Oliveira, presidente do Conselho Deliberativo, Daniel Vieira, Diretor-Presidente do IPREM e Evelyn de Sousa Faria, Diretora Financeira. Eugenio Mozart Silva Filho, presidente do Conselho Fiscal. Os membros se reuniram para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos;**
- 2) Apresentação das Receitas e Despesas de dezembro/2024;**
- 3) Apresentação do cenário econômico;**
- 4) Movimentação de recursos dos fundos do IPREM.**
- 5) Definição das datas das reuniões e da Presidência e Secretaria do Comitê.**

Quanto ao item 1: Foi apresentado o Relatório Mensal de Investimentos referente a dezembro. A **carteira líquida** teve rentabilidade mensal negativa de R\$ 5.232.776,18, no percentual de -1,17%. A rentabilidade acumulada no ano é positiva em R\$ 16.628.875,14, equivalente ao percentual de 3,82%. A **carteira ilíquida** teve, no mês, rentabilidade negativa de R\$ 260.360,09, representando o percentual de -0,58%; a rentabilidade acumulada no ano é negativa de R\$ 2.783.074,53, no percentual de -5,82%. Na **carteira total**, no mês, o resultado negativo foi de R\$ 5.493.136,27, equivalente ao percentual de -1,11%. A rentabilidade anual é positiva em R\$ 13.845.800,61, equivalente ao percentual de 2,51%, ficando 0,91% abaixo da meta atuarial para o período, que foi de IPCA + 4,81%. Foi apresentada a tabela de acompanhamento da PAI. Não há nenhum desequilíbrio em artigos da Resolução CMN 4963/2021, porém há 6 fundos com o patrimônio superior ao permitido por fundo. **O relatório foi aprovado por unanimidade.**

Quanto ao item 2: A Diretora de Contabilidade encaminhou as informações referente às Receitas e Despesas de dezembro, que foram apresentadas conforme segue: as receitas e despesas orçamentárias da fonte de recurso fonte 1800. No período de dezembro as receitas orçamentárias fonte 1800 oriundas de contribuição previdenciária totalizaram R\$ 11.021.221,26; COMPREV: R\$ 1.511.148,00. Aluguel: R\$ 14.120,00. Rentabilidade (Pró-Gestão): R\$ 74.405,70. O valor total das receitas: R\$ 12.620.895,61. A despesa orçamentária empenhada na fonte 1800 e 2800 oriunda de despesas como aposentadorias, pensões, COMPREV e sentenças judiciais totalizou o valor de R\$ 13.762.106,02. Os valores são referentes a dezembro e ao décimo-terceiro.

Quanto ao item 3: Em dezembro, nos EUA o Banco Central decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,25 para o intervalo 4,50 a 4,25 em linha com a expectativa do mercado. A decisão, porém, não foi unânime. O comunicado divulgado pós-decisão permaneceu quase inalterado, exceto pela menção à extensão e ao timing de eventuais ajustes adicionais, que sinaliza o aumento da probabilidade de uma pausa antes de novos cortes. Na Zona do Euro acerca dos indicadores divulgados em dezembro, referentes à outubro tivemos a produção industrial permaneceu estável 0,0 % alinhada com as expectativas de mercado, e acima do resultado do

mês anterior 1,5% revisado de 1,8%. Já o volume de vendas do comércio varejista no Bloco apresentou variação negativa de 0,5 M/M, vindo abaixo das expectativas de mercado 0,4%. Na China, em dezembro, o Politburo (principal órgão de liderança política) anunciou uma nova orientação para a política monetária, mudando de uma postura “ para “moderadamente flexível”. Além disso, o Comitê se comprometeu em implementar uma política fiscal "mais proativa", no sentido de estimular a demanda interna de maneira mais incisiva. No Brasil, a inflação medida pelo IPCA avançou 0 52% (M/M) em dezembro, acelerando em relação ao avanço de 0,39 (M/M) observado no mês anterior, vindo abaixo das expectativas de mercado. Com isso, o índice acumulou alta de 4,83% em 12 meses (ante 4,87 em novembro), desacelerando assim nessa base comparação.

Quanto ao item 4: Foi proposta à seguinte movimentação: aplicar os recursos a serem recebidos do COMPREV em fevereiro, no valor de R\$ 549.272,11 no Fundo Itau Referenciado DI. A movimentação será realizada em razão da expectativa de aumento na taxa SELIC e o fundo indicado vai apresentar menor volatilidade quando comparado com fundos atrelados ao IPCA e renda variável. Na movimentação há risco de crédito pois será em um fundo que contém títulos privados. Há risco de mercado por conta da variação da SELIC e inflação. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". Há risco jurídico por conta dos créditos privados que compõem a carteira e não há aumento de risco sistêmico pois a aplicação será em títulos cujo valor está sujeito a volatilidade em função de fatores de conjuntura econômica, política, geopolítica, entre outros. **A movimentação foi aprovada por unanimidade.** Foi proposta a seguinte movimentação: considerando a Portaria MTP nº 1.467, de 02 junho de 2022, em seu art. 84 § 4º, que estabelece: “A lei do ente federativo poderá autorizar que o percentual da taxa de administração estabelecida na forma do inciso II do caput, seja elevado em até 20% (vinte por cento), exclusivamente para o custeio de despesas administrativas relacionadas a:...” o valor calculado da taxa de administração para transferência e uso no ano de 2025 será de R\$ 6.366.003,36, valor a ser aplicado no fundo Aliança da CEF, e os recursos serão retirados em valores iguais dos seguintes fundos: R\$ 2.122.001,12 do Itau Institucional Alocação Dinamica, o mesmo valor do fundo Gestão Estratégica da CEF e o mesmo valor BB Referenciado Alocação Ativa Retorno Total. Por sugestão da contadora do Instituto, Sra. Patricia, dos R\$ 2.122.001,12 retirados do Itau Institucional Alocação Dinamica, R\$ 303.143,02 serão aplicados no fundo do Pró Gestão, quantia que corresponde a 5% para evitar indisponibilidade de caixa quando forem necessários pagamentos de folha, entre outros. Por tratar-se de recursos que são rotineiramente utilizados para pagamento de despesas ordinárias de manutenção do RPPS, a carteira de investimentos do Fundo Administrativo será composta por ativos de alta liquidez, com horizonte de investimento de curtíssimo prazo e baixa volatilidade e busca-se rentabilidade próxima ao CDI. Na movimentação, o risco de crédito não será alterado pois à composição da carteira dos fundos é semelhante. Também não há alteração do risco de mercado e do risco sistêmico. Quanto ao risco operacional, os procedimentos de resgate e aplicação serão os definidos no "Manual do Departamento de Finanças". **A movimentação foi aprovada por unanimidade.**

Quanto ao item 5: Conforme deliberação dos membros, as reuniões do Comitê de Investimentos serão em todas as terças-feiras do mês. Foram votados, por unanimidade, para a Presidência

do Comitê de Investimentos o membro Daniel Ribeiro Vieira e para a Secretaria o membro André Albuquerque.

Nada mais havendo a tratar, a reunião fica encerrada às 17h00min. Foi lavrada por mim, André Albuquerque, a presente ata, assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos.

Daniel Ribeiro Vieira
Presidente

André Albuquerque
Membro

Eugenio Mozart Silva Filho
Membro

Evelyn Sousa Faria
Membro